

PROTOCOLO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

Eliete Marques Sena¹

Juliana Cerutti Pereira¹

Mahara Carvalho Moreira²

Melissa Nabarrete Barboza¹

Neli Rute Sargi do Nascimento¹

Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida³

Sâmela Santos da Silva Durães²

Antes de proceder à leitura do capítulo a seguir, é indispensável consultar as legislações relacionadas ao Sistema COFEN/Conselhos Regionais que respaldam as ações de Enfermagem.

Lei nº 7.498/1986. *Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências.*

Decreto nº 94.406/1987. *Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências.*

Resolução COFEN nº 195/1997. *Dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares por Enfermeiro.*

Resolução COFEN nº 311/2007. *Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.*

Resolução COFEN nº 358/2009. *Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.*

Resolução COFEN nº 429/2012. *Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico.*

Resolução COFEN nº 487/2015. *Veda aos profissionais de Enfermagem o cumprimento da prescrição médica a distância e a execução da prescrição médica fora da validade.*

Resolução COFEN nº 509/2016. *Atualiza a norma técnica para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo Serviço de Enfermagem e define as atribuições do enfermeiro Responsável Técnico.*

Resolução COFEN nº 514/2016. *Aprova o Guia de Recomendações para os registros de enfermagem no prontuário do paciente, com a finalidade de nortear os*

37 **Introdução**

38 A Saúde do Homem é pautada na ciência da Andrologia, que estuda os
39 elementos anatômicos, biológicos e psíquicos que contribuem para os cuidados e os
40 diagnósticos referentes à saúde dessa população. No Brasil, a abordagem dessa
41 ciência constitui-se um dos principais desafios da saúde pública, devido ao fato de
42 que, ao longo do tempo, a identidade masculina foi formada de modo a afastar os
43 homens dos serviços de saúde e do autocuidado (GOIÁS, 2017).

44 Fortemente influenciado por questões socioculturais, o papel do homem na
45 sociedade é, na maioria das vezes, caracterizado por representar o sexo mais forte,
46 com impedimento em demonstrar fragilidades. Além disso, o homem é visto como
47 provedor do lar, passando assim, mais tempo praticando trabalhos externos e se
48 expondo a situações de risco.

49 Segundo Figueiredo (2005), vários estudos mostram que, em geral, os
50 homens vivem menos que as mulheres. Eles morrem em maior quantidade e mais
51 cedo que a população feminina. Laurenti (1998; apud Figueiredo, 2005) revela que,
52 ao nascerem, os homens já apresentam uma expectativa de vida menor do que a
53 das mulheres.

54 No Brasil, mais de 30% dos óbitos entre os homens se referem às causas
55 externas (acidentes, violência), enquanto que, entre as mulheres, predominam as
56 neoplasias, com cerca de 20% do total de mortes. Seguindo de doenças
57 cardiovasculares, a taxa de óbitos é de 7,6% e 5,1% para homens e mulheres,
58 respectivamente (BRASIL, 2012).

59 No estado do Mato Grosso do Sul, o cenário não é diferente. Segundo o
60 Relatório Anual de Gestão – RAG de 2017 foram mais de 8000 internações no
61 estado, e mais de 1000 óbitos, em primeiro lugar por causas externas, seguidas de
62 doenças do aparelho circulatório.

63 Nesse sentido, o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de
64 Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que tem como diretriz central a
65 integralidade da atenção à saúde da população masculina adulta - de 20 a 59 anos.
66 Essa política visa à assistência na perspectiva de uma linha de cuidado que atenda
67 as necessidades de saúde articuladas aos três níveis de atenção, sendo a Atenção
68 Básica (AB) a porta de entrada para o homem no Sistema Único de Saúde (SUS)
69 (BRASIL, 2009).

70 Assim, é importante considerar todas as possíveis estratégias para inserção
71 dos homens nas Unidades de Saúde e sua adesão às ações de prevenção de
72 agravos e de promoção da saúde, embora esse espaço seja reconhecido pelo senso
73 comum com um espaço feminino.

74 Este capítulo tem o objetivo de direcionar as ações do enfermeiro voltadas à
75 saúde do homem dentro do contexto da atenção primária, contemplando a consulta
76 de enfermagem, o fluxograma de atendimento, os principais diagnósticos e
77 intervenções (farmacológicas e não farmacológicas) de enfermagem embasados no
78 sistema da CIAP-2 e outras informações relevantes à assistência de enfermagem ao
79 homem, como a realização do pré-natal.

80

81 **Consulta de Enfermagem**

82 A Consulta de Enfermagem deve abordar ao perfil masculino, aspectos
83 sociodemográficos, condições de saúde, doenças crônicas, comorbidades, fatores
84 de risco, queixas, enfermidades ou situação de saúde atual e cobertura vacinal.

85 O Fluxograma I de atendimento de enfermagem ao público masculino serve
86 de guia de consulta rápida para nortear o profissional sobre quais condutas tomar
87 frente aos contextos que envolvem a saúde do homem.

88

89 **Histórico de Enfermagem**

90 • **Identificação:** Nome, idade, estado civil, religião, profissão, naturalidade,
91 procedência, escolaridade, motivo da consulta, Cartão do SUS e prontuário.

92 • **Condições de saúde:** Queixa principal/atual, diagnóstico(s) médico(s)
93 anterior(es), tratamentos anteriores, cirurgias prévias e alergias.

94 • **Doenças crônicas, comorbidades e fatores de risco:** Investigar quanto a
95 doenças crônicas (HAS, DM, AVC, IAM, ICC, IRC, DPOC, Câncer, entre outras) e
96 histórico familiar. Avaliar presença de fatores de risco (obesidade, dislipidemia,
97 tabagismo, etilismo, uso de substâncias ilícitas).

98 • **Medicamentos:** Identificar a utilização de medicamentos em uso contínuo
99 (substância, dose e frequência). Investigar reação adversa/alergia a algum composto
100 medicamentoso.

101 • **Resultado de Exames:** Investigar a realização de exames laboratoriais e de
102 imagem (registrar somente resultados alterados e recentes).

103 • **Hábitos de Vida:** Avaliar o cuidado corporal, realização de atividade física,
104 sono/repouso, recreação e lazer, hábitos alimentares, hidratação, atividade sexual e
105 eliminações urinárias e intestinais.

106 Exame Físico

107 Deverá ser céfalo-caudal de maneira a analisar qualquer anormalidade, tendo
108 foco em alterações que podem ter sido citadas pelo paciente.

109

110 • **Antropometria:** Peso, altura e IMC, circunferência abdominal (Sendo que a
111 medida acima de **94 cm** é considerada fator de risco para doenças cardiovasculares,
112 segundo a OMS).

113 • **Sinais Vitais:** PA, P, FR, T^o, SatO₂, dor e glicemia.

114 • **Cabeça e pescoço:** Avaliar crânio, couro cabeludo, turgência da pele,
115 identificar o tipo de alopecia (se houver), ou descamações; olhos, pupila, conjuntiva,
116 ouvido, mucosa nasal, oral e a existência de gânglios no pescoço.

117 • **Tórax:** Inspeção geral, identificar presença de assimetria, lesões, cicatrizes,
118 edema, eritema, tiragem intercostal e padrão e esforço respiratório. Palpação:
119 Verificar expansão torácica, presença de frêmito vocal, nódulo em mamas.
120 Percussão pulmonar: Averiguar o tipo de som (Claro pulmonar, timpânico, maciço e
121 submaciço). Ausculta Pulmonar: murmúrios vesiculares e ruídos adventícios (roncos,
122 sibilos, estertores/crepitações e estridores). Ausculta Cardíaca: bulhas cardíacas
123 (arritmias, sonoridade, presença de sopros).

124 • **Exame das mamas:** realizar a avaliação das mamas, com base na inspeção
125 estática e dinâmica, e palpação.

126 • **Abdome:** Inspeção/palpação: (plano, globoso, flácido, distendido,
127 protuberante, normotenso). Presença de incisão, lesão, ferida, hérnia, ostomia.
128 Ausculta: Presença de ruídos hidroaéros, normoativos, hipoativos, hiperativos.
129 Percussão: (timpânico, maciço e submaciço). Palpação: Investigar nodações,
130 presença de massas, abaulamentos e dor (local, frequência e intensidade).

131 • **Aparelho geniturinário e seguimento do sistema digestório:** Investigar
132 presença de mácula, pápula, verruga, escoriações, fissuras, vesículas, edema
133 escrotal, hérnia, cisto ou abscesso. Avaliar eliminação urinária (quantidade,
134 frequência, característica, coloração, jato, presença de dispositivo, incontinência
135 urinária e urgência miccional). Avaliar presença de fissuras anais, sangramentos,

136 hemorroidas, pólipos, eliminações quanto à quantidade, frequência, característica,
137 constipação e tenesmo.

138 • **Exame de próstata:** A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) recomenda
139 que todos os homens acima de 50 anos e os homens acima de 45 anos de pele
140 negra, obesos ou que possuem histórico familiar de câncer de próstata (CaP),
141 devem verificar o valor sérico da dosagem do Antígeno Prostático Específico (PSA)
142 e toque retal, mesmo que não apresentem sintomas específicos (INCA, 2015; SBU,
143 2016). O enfermeiro deve solicitar dosagem de PSA Total e Livre e encaminhar para
144 avaliação médica.

145 • **Sistema locomotor (Membros superiores e inferiores):** Identificar presença
146 de lesões, cicatrizes, pulsos (axilar, braquial, radial, femoral, poplíteo, tibial e
147 pedioso), amputações, aspecto das unhas (higienização, formato, presença de
148 micoses e fungos). Avaliar condições musculares, força muscular (paresia,
149 parestesia e plegia), perfusão periférica e presença de edemas.

150 • **Exames de rotina que podem ser solicitados:** Anti-HIV, Colesterol total e
151 frações, PSA Total e Livre, Triglicerídeos, Urina tipo I, VDRL.

152

153 **Pré-natal do homem**

154 O Pré-natal do homem - seja ele pai biológico ou não, é um movimento
155 recente incentivado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de promover o
156 envolvimento dos homens em todas as etapas do planejamento reprodutivo e da
157 gestação.

158 Além disso, o Pré-natal do homem vem com a proposta de ser uma porta de
159 entrada aos serviços ofertados pela Atenção Básica, promovendo a saúde da
160 população masculina (BRASIL, 2016).

161 Durante consulta de pré-natal com a família, o enfermeiro deve realizar
162 pedidos de exames, orientações sobre saúde sexual durante a gestação e ensinar o
163 homem nos cuidados com o futuro integrante da família.

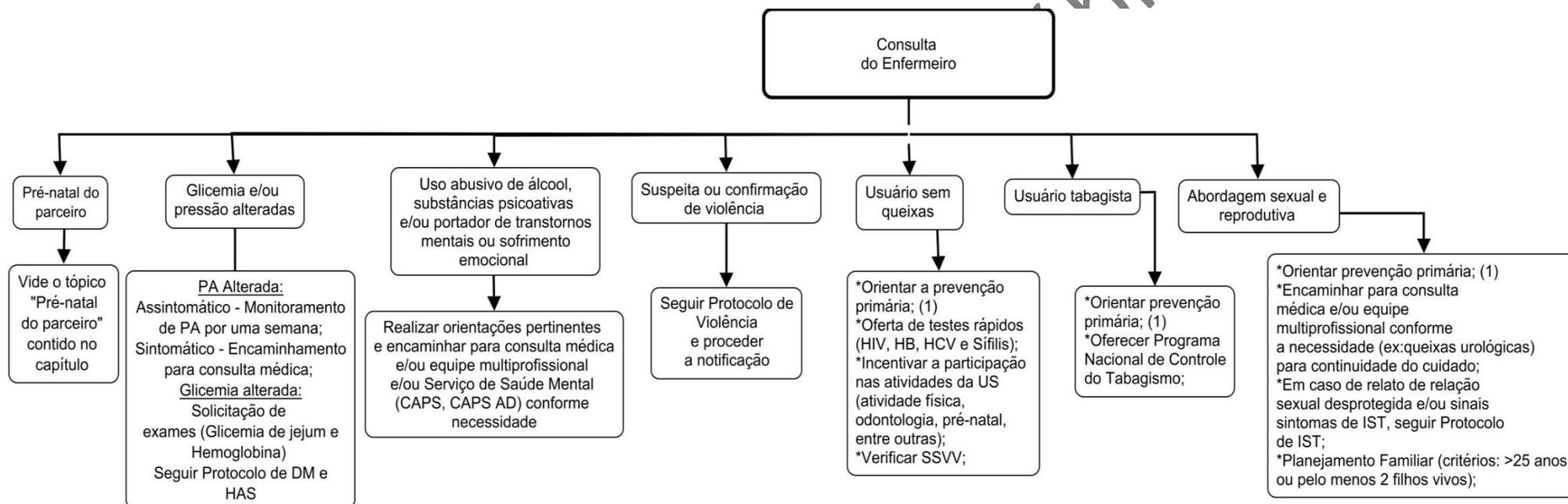
164

Solicitar:

165

- Hemograma completo;
- Perfil lipídico;
- Testes rápidos;
- Tipagem sanguínea e fator RH;
- Verificar situação vacinal;

Fluxograma de atendimento da consulta de enfermagem ao homem



(1) Exames que poderão ser solicitados na consulta do Enfermeiro: perfil lipídico aos usuários acima de 35 anos com fator de risco, Anti HIV, Colesterol total e frações, PSA Total e Livre, Triglicerídeos, Urina Tipo I, VDRL e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites B e C). O rastreamento para o CA de Próstata (PSA) deverá ser realizado após ampla discussão de riscos e potenciais benefícios, em decisão compartilhada com o paciente. (Orientação SBU 2018). Recomenda-se que, para os homens sem histórico familiar de câncer de próstata ou sintomas sugestivos de afecções da próstata, com idade entre 55 e 69 anos, sejam apresentados os riscos e os benefícios do rastreamento de rotina, para que assim seja tomada a decisão.

Encaminhamento para os grupos de atividade física, adoção de hábitos de vida saudável, avaliação odontológica e verificação da situação vacinal.

A seguir apresentamos um quadro embasado no SOAP com os principais diagnósticos de enfermagem, código do CIAP, principais intervenções de enfermagem e encaminhamentos, prescrição farmacológica e solicitação de exames.

	S ubjetivo	O bjetivo	A valiação	P lano
CIPE	Histórico de enfermagem	Exame Físico	Diagnóstico de Enfermagem	Intervenções de Enfermagem
			Resultado de Enfermagem	Prescrições farmacológicas
CIAP	Código de queixa principal	Exames	Código do Problema e/ou condição detectada	Código de Intervenções e/ou procedimentos

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	CÓDIGO/CIAP-2	PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM/ ENCAMINHAMENTOS	PRESCRIÇÃO FARMACOLÓGICA	SOLICITAÇÃO DE EXAMES
Uso excessivo de álcool	(P15) Abuso crônico de álcool (P16) Abuso agudo de álcool	Discutir estratégias de redução de danos de uso de álcool; Encaminhar para serviço de referência; Orientar quanto ao serviço de AA (Alcoólicos Anônimos); Solicitar exames.	-	Hemograma Completo; Glicemia de jejum; Perfil lipídico e Colesterol total.
PSA Alterado	(Y06) Sinais/Sintomas da próstata	Encaminhar para consulta médica e/ou serviço de referência.	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Sistema reprodutor masculino prejudicado	(Y04) Sinais/Sintomas do pênis;	Encaminhar para consulta médica e/ou serviço de referência.	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes rápidos

				(HIV, Sífilis e Hepatites).
Sistema reprodutor masculino prejudicado	(Y05) Sinais/Sintomas do escroto/testículo, outros;	Encaminhar para consulta médica e/ou serviço de referência.	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Sistema reprodutor masculino prejudicado	(Y08) Sinais/Sintomas da função sexual masculina;	Encaminhar para consulta médica e/ou serviço de referência.	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Sistema reprodutor masculino prejudicado	(Y24) Medo de disfunção sexual masculina, (Y28) Limitação funcional/incapacidade	Encaminhar para consulta médica e/ou serviço de referência.	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos, Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Diarréia	(D11) Diarreia	Orientar quanto ao aumento da ingestão de líquidos (água, sucos naturais, entre outros); Investigar febre.	-	Hemograma completo.
Infecção Urinária	(U01) Disúria/Micção dolorosa	Investigar causas.	-	Hemograma completo, Urina tipo I e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Dor	(A01) Dor generalizada/múltipla, (A11) Dores torácicas NE, (D01) Dor abdominal generalizada/cólicas, (D02) Dores abdominais, epigástricas, (D04) Dor anal/retal (F01) Dor no olho, (H01) Dor de ouvidos, (K01) Dor atribuída ao coração,	Encaminhar para consulta médica.	Prescrever dipirona 500mg de 6/6 horas, se necessário (para indivíduos sem antecedentes alérgicos).	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).

	(K03) Dores atribuídas ao aparelho circulatório NE, (N01) Cefaléia, (N03) Dores da face, (R01) Dor atribuída ao aparelho respiratório, (S01) Dor / Sensibilidade dolorosa da pele, (Y01) Dor no pênis, (Y02) Dor no escroto.			
Resultado positivo para IST	(B04) Sinais/Sintomas do sangue, (B90) Infecção por VIH/HIV/SIDA/AIDS	Seguir protocolo de IST; Solicitar exames e testagem dos parceiros sexuais; Ofertar preservativo masculino e feminino; Encaminhar para serviço de referência (exceto sífilis).	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicérides e VDRL.
Hipertermia	(A03) Febre	Investigar causa; Encaminhar para consulta médica;	Prescrever dipirona 500mg de 6/6 horas, se necessário.	Hemograma completo, Urina tipo I (conforme queixa).
Integridade da pele prejudicada	(S13) Mordedura animal/humana, (S12) Queimadura/ Escaldão, (S18) Laceração/ Corte (S19) Outra lesão cutânea, (S29) Sinais/Sintomas da pele.	Orientar higiene e proteção da área afetada.	Prescrever curativo, se necessário.	-
Mama em risco	(Y16) Sinais/Sintomas da mama masculina	Encaminhar para consulta médica.	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicérides e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).

Hiperglicemia	(T29) Sinais/Sintomas endocrinológicos/metabólicos/nutricionais, outros	Seguir protocolo de Diabetes; Orientar hábitos alimentares saudáveis associados a atividades físicas; Orientar quanto ao consumo de álcool e tabaco; Atentar para sinais de complicações.	-	Hemograma Completo, Glicemia de jejum, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Disúria	(U01) Disúria/Micção dolorosa	Encaminhar para consulta médica.	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Sobrepeso	(T83) Excesso de peso	Investigar fatores de risco (HAS, DM, Histórico familiar de obesidade); Orientar realização de atividade física; Incentivar mudanças de estilo de vida; Solicitar exames laboratoriais; Encaminhar ao nutricionista;	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Hipertensão	(K85) Pressão Arterial Elevada	Seguir protocolo de Hipertensão Arterial; Incentivar mudanças de estilo de vida; Orientar ingestão de dieta hipossódica; Controlar o excesso de peso; Monitorar Pressão Arterial frequentemente, Realizar atividades físicas regulares.	Transcrever fármacos anti hipertensivos (Captopril 25mg, Hidroclorotiazida 25mg, Propanolol 40mg, Furosemida 40mg, AAS 100mg e Metildopa 500mg) Observação: Somente para pacientes com HAS controlada e em acompanhamento médico.	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos, Glicemia em jejum, Sódio, Potássio e Testes rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).

Uso excessivo de tabaco	(P17) Abuso do tabaco	Orientar quanto ao Programa Antitabagismo e encaminhar;		Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes Rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Tosse	(R05) Tosse	Investigar possíveis causas; Orientar aumento da ingesta hídrica; Orientar para evitar alimentos crus e secos;	-	BAAR (Escarro) Observação: Sintomático respiratório
Uso de drogas ilícitas; Uso de substância ilícita.	(P19) Abuso de drogas	Encaminhar para o serviço de referência (exemplo: CAPS AD).	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes Rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Planejamento Familiar	(Y14) Planejamento familiar, outros	Encaminhar para participação da palestra de Planejamento Familiar; Orientar e oferecer sobre uso de preservativos.	-	Hemograma Completo, Urina tipo I, Colesterol total e frações, Triglicerídeos e Testes Rápidos (HIV, Sífilis e Hepatites).
Sinais/Sintomas psicológicos, outros	(P29) Sinais/Sintomas psicológicos, outros	Realizar escuta qualificada; Encaminhar para o serviço de referência (CAPS, NASF, entre outros).	-	-

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Perfil da situação de saúde do homem no Brasil**. 1º ed. Brasília, 2012.

BRASIL. Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2009.

COREN- GO. **Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária a Saúde no estado de Goiás**. 3º ed. Goiânia, 2017.

FIGUEIREDO, Wagner. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2005, vol.10, n.1, pp.105-109.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Coordenação de Prevenção e Vigilância Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

SBU. Sociedade Brasileira de Urologia. Saúde do Homem. Disponível em: <<http://www.sbu.org.br/escritoria-de-brasilia>>. Acesso em: 10 set. 2019.

Material em consulta pública